



Informativo Meteorológico Semanal

nº 42 / 2026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (14 de outubro a 18 de outubro de 2026)	2
1.1 Precipitação	3
1.2 Temperatura	4
2. Previsão de Tempo (19 a 26 de outubro de 2026)	5
2.1 Precipitação	6
2.2 Temperatura	7

1. Condições de Tempo Observadas (14 de outubro a 18 de outubro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 14 e 18 de outubro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados no Mato Grosso do Sul e Paraná, superiores a 80 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm no Vale do Acre (tons de azul na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade vinda do Oceano, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 58,4 mm em Rio Branco (AC), 45,2 mm em Cacoal (RO) e, 31,6 mm em Pedro Afonso (TO). Nas demais áreas da região, predominou o tempo seco e estável com acumulados abaixo de 20 mm (tons de verde a laranja na Figura 1), devido a circulação dos ventos em grandes altitudes (convergência) que estão dificultando a formação de nuvens de chuva.

Na **Região Nordeste**, acumulados superiores a 30 mm (tons de verde na Figura 1) foram observados no Centro-Sul e Sul baiano associado a formação da primeira Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) da primavera. Nas demais áreas, prevaleceu acumulados inferiores a 10 mm (tons de laranja a amarelo na Figura 1), devido a atuação da alta pressão sobre a região, e a baixa disponibilidade de umidade na área, que desfavorece a formação de nuvens de chuva. Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Porto Seguro (BA), com 57,8 mm, Vitória da Conquista (BA), com 42,0 mm, e Itapetinga (BA), com 29,2 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, prevaleceu acumulados superiores a 50 mm (tons de verde a azul na Figura 1). Estes, foram observados entre na porção central do Mato Grosso do Sul, influenciado por cavados atuação da ZCAS. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Campo Grande (MS), com 99,4 mm, Sidrolândia (MS), com 90,0 mm e Rio Brilhante (MS), com 87,6 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 50 mm entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo (tons de azul na Figura 1), devido a áreas de instabilidade associada a ZCAS e ao canal de umidade vindo da Amazônia. Nas demais áreas da região, foram observados acumulados inferiores a 20 mm (tons de verde a laranja na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Três Rios (RJ), com 115,0 mm, Sacramento (MG), com 112,0 mm, e Campina Verde (MG), com 104,6 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm na porção centro-leste do Paraná (tons de azul na Figura 1). As chuvas estiveram associadas a presença de cavado, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes inferiores a 20 mm (tons de verde a laranja na Figura 1), devido a passagem de uma massa de ar fria e seca. Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Nova Tebas (PR), com 94,4 mm, São Joaquim (SC), com 72,6 mm, e Laranjeiras do Sul (PR), com 71,8 mm.

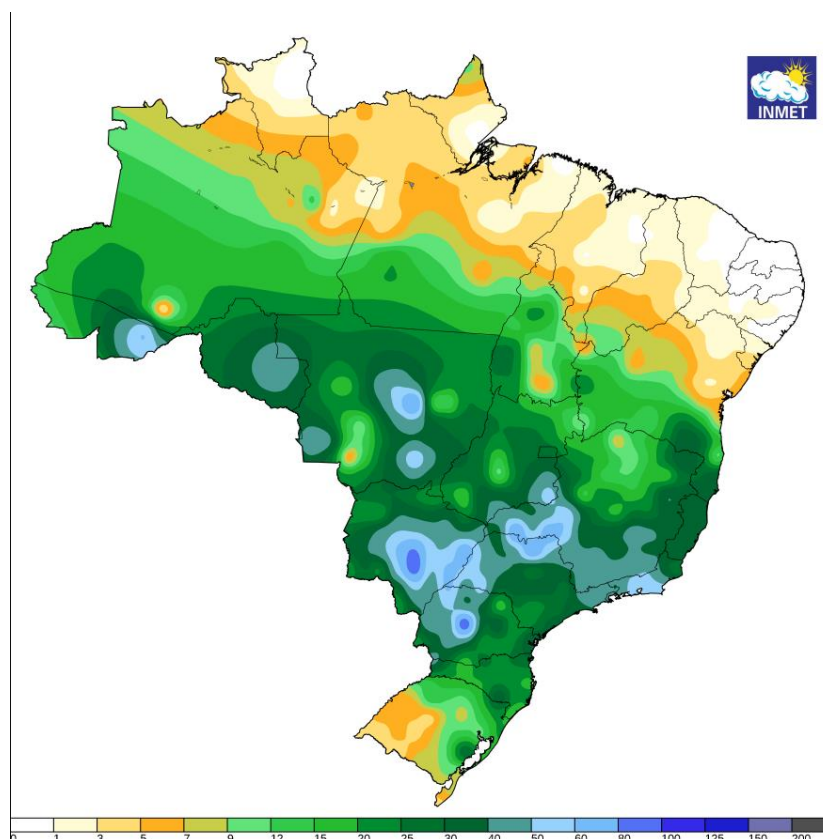


Figura 1. Acumulado de chuva de 14 de outubro a 18 de outubro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 30°C e 41°C. As maiores temperaturas foram registradas no estado de Tocantins: Rio Sono (TO), com 40,2°C; Formoso do Araguaia (TO), com 40°C; e Marianópolis do Tocantins (TO), com 39,5°C. As temperaturas mínimas variaram entre 19°C e 26°C, com a menor mínima ocorrendo na estação de Dianópolis com 19,1°C no dia 16/10.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 30°C e 42°C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 42,1°C; Pão de Açúcar (AL), com 41,1°C; e São João do Piauí (PI), com 40,9°C. As temperaturas mínimas variaram entre 14°C e 27°C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 14,9°C, em 14 de outubro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 23°C e 41°C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Nova Xavantina (MT), com 40,6°C; Goiás (GO), com 39,1°C; e Cocalinho (MT), com 39,0°C. As temperaturas mínimas variaram entre 11°C e 23°C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Amambai (MS), com 11°C, em 18 de outubro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 21°C e 40°C. As mais elevadas foram registradas nas estações de Governador Valadares (MG), com 39,6 °C; Salinas (MG), com 39,4°C; e Januária (MG), com 39,2°C. As temperaturas mínimas variaram entre 7°C e 22°C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Monte Verde (SP), com 7,8°C, em 18 de outubro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas variaram entre 16°C e 35°C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de São Vicente do Sul (RS), com 34,5°C, Bagé (RS), com 33,7°C, e Jaguarão (RS), que registrou 31,6°C. Devido a passagem de uma massa de ar polar fria as temperaturas mínimas variaram entre 0,8°C e 14°C na região. O menor valor registrado ocorreu na estação de Bom Jardim Da Serra (SC) com 0,8°C, no dia 18 de outubro, sendo a menor temperatura registrada no Brasil nesse período.

2. Previsão de Tempo (19 a 26 de outubro de 2026)

2.1 Precipitação

Conforme o modelo numérico do INMET (Figura 2), a previsão de chuva acumulada para o período entre 19 e 26 de outubro de 2026 indica que os maiores acumulados devem ocorrer entre a metade norte do Rio Grande do Sul (RS) o norte do Paraná (PR), no estado de São Paulo (SP) e em áreas isoladas da região Sudeste, na metade oeste do Amazonas (AM). Os maiores acumulados devem se concentrar no Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC), Paraná (PR), em São Paulo (SP) e isoladamente no Rio de Janeiro (RJ) e na Faixa Oeste do estado do Amazonas (AM).

Na **Região Norte**, os maiores acumulados se concentram na Região Oeste do Amazonas (AM), com valores variando entre 20 e 40 mm, e pontuais que podem ultrapassar 100 mm em 7 dias. Ainda, são esperados acumulados isolados de até 40 mm em 7 dias nos estados de Rondônia (RO), de Roraima (RR) e do Tocantins (TO). Nas demais áreas da Região Norte, apesar de haver condições para pancadas de chuva com trovoadas, não são esperados acumulados significativos.

Na **Região Nordeste**, o tempo deve permanecer estável e sem chuva em grande parte do território, há previsão de pancadas de chuva isoladas no interior da Bahia (BA), do Maranhão (MA) e do Piauí (PI), e na faixa litorânea são esperadas chuvas fracas e isoladas no período, porém sem acumulados relevantes.

Na **Região Centro-Oeste**, a condição varia de tempo estável, com sol e variação de nuvens a pancadas de chuva isoladas com trovoadas em grande parte do território. Em áreas da Faixa Oeste do Mato Grosso (MT) e na Metade Oeste do Mato Grosso do Sul (MS), são esperadas chuvas mais persistentes, porém pouco expressivas ao longo da semana, com acumulados baixos. Já no Extremo Sul do Mato Grosso Sul (MS), a partir da quinta-feira (22), novas instabilidades passam a atuar, provocando temporais com raios, rajadas de vento, eventual queda de granizo e chuva intensa que deve variar entre 20 mm e 80 mm entre a quinta-feira (22) e o domingo (25).

Na **Região Sudeste**, a semana inicia com instabilidades na porção mais ao sul, iniciando por São Paulo, com deslocamento para norte ao longo dos próximos dias, chegando ao norte de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES) até o final da semana. Os maiores acumulados são previstos para os estados de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e para o Sul do Espírito Santo (ES), onde os valores de precipitação variam entre 30 e 80 mm, principalmente entre a quinta-feira (22) e a segunda-feira (26). Nas demais áreas os acumulados variam, isoladamente, entre 15 e 40 mm em 5 dias.

Na **Região Sul**, a semana começa com sol e variação de nuvens em grande parte do território, e com condição de chuva fraca/isolada na faixa leste do Sul do Brasil. Entre a tarde

e a noite da quarta-feira (21), novas instabilidades avançam pela Porção Oeste dos três estados, favorecendo temporais com acumulados de chuva volumosos. As áreas mais afetadas devem ser o Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul (RS), o Oeste, Meio-Oeste e Leste de Santa Catarina (SC) e o estado do Paraná (PR), regiões onde são esperados acumulados entre 70 mm e 150 mm em 5 dias, com volumes pontuais que podem ultrapassar os 200 mm em 5 dias. Nas demais áreas os acumulados devem variar entre 15 mm e 60 mm em 5 dias.

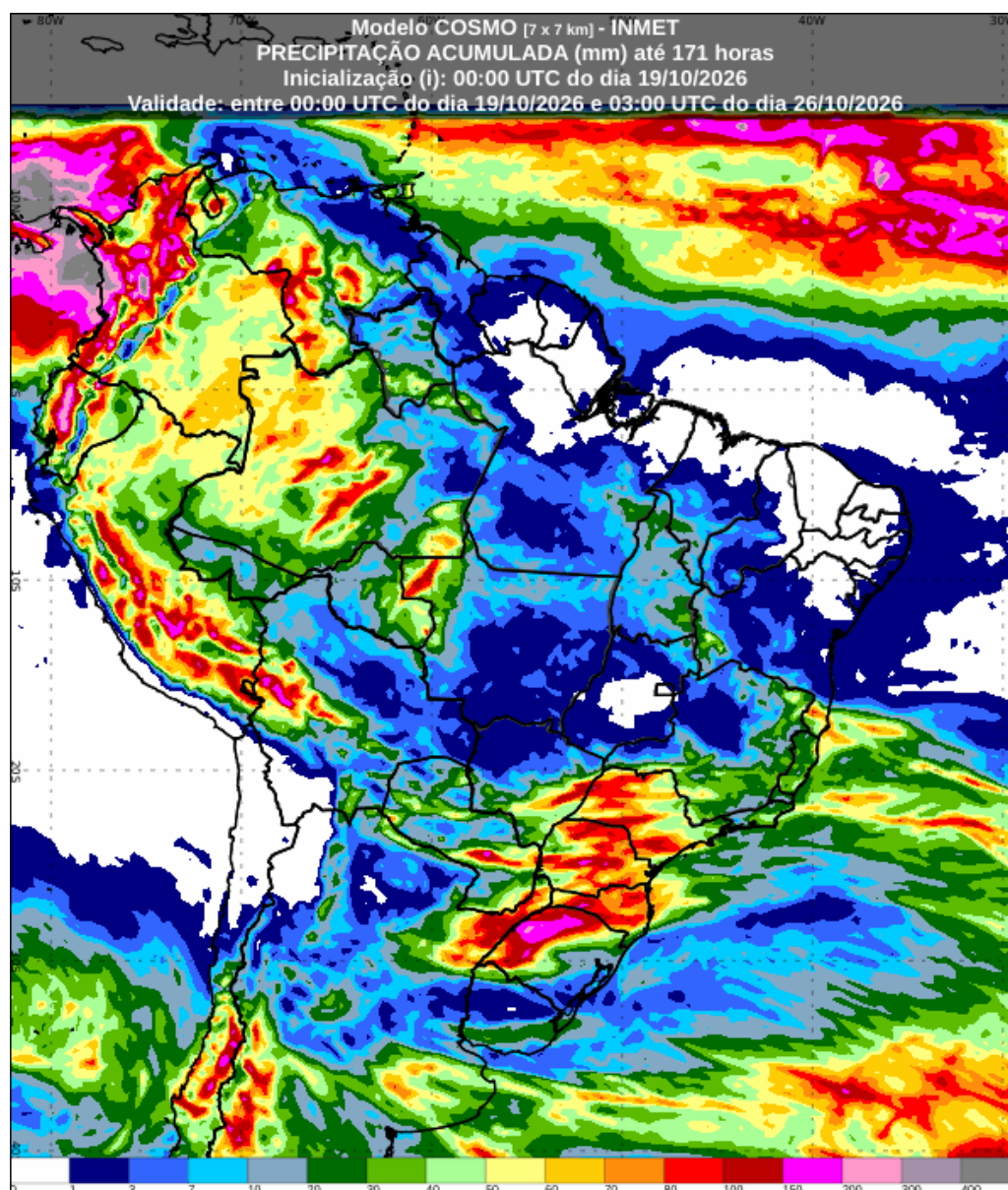


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (19 a 26 de outubro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

A semana de 19 a 26 de outubro, as temperaturas permanecerão elevadas nas regiões Norte e Nordeste, com máximas que poderão atingir 42°C em algumas localidades da Região Norte e 40°C no Nordeste. No Centro-Oeste, as temperaturas mínimas deverão apresentar declínio em algumas áreas, enquanto as máximas poderão alcançar 42°C na divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Nas regiões Sul e Sudeste, a atuação de uma massa de ar frio contribuirá para a redução das temperaturas, especialmente até quarta-feira (21/10) no Sul, com elevação prevista a partir de quinta-feira (22/10). No Sudeste, as máximas deverão diminuir principalmente nas áreas a leste da região, com tendência de elevação no final de semana.

Na **Região Norte**, a segunda-feira (19/10) começou com temperaturas mínimas variando entre 21°C e 26°C, enquanto as máximas previstas oscilaram entre 28°C e 38°C. Ao longo da semana, as temperaturas deverão permanecer elevadas, com mínimas entre 22°C e 30°C e máximas entre 30°C e 40°C, podendo atingir, pontualmente, 42°C em algumas localidades.

Na **Região Nordeste**, a segunda-feira (19/10) começou com temperaturas mínimas entre 20°C e 26°C, com valores pontuais próximos de 18°C nas áreas de maior altitude. As temperaturas máximas previstas variaram entre 26°C e 40°C. No decorrer da semana, as mínimas deverão apresentar ligeiro declínio, oscilando entre 18°C e 28°C, com valores próximos de 14°C nos trechos de maior altitude. As máximas, por sua vez, deverão variar entre 24°C e 40°C, especialmente no sertão.

Na **Região Centro-Oeste**, a segunda-feira (19/10) começou com temperaturas mínimas entre 17 °C e 25 °C, enquanto as máximas previstas variaram entre 24°C e 36°C. No decorrer da semana, as mínimas deverão oscilar entre 14°C e 28°C. Já as máximas deverão variar entre 26°C e 40°C, podendo alcançar 42°C na divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Na **Região Sul**, a segunda-feira (19/10) começou com temperaturas negativas na Serra Catarinense e próximas de 0°C no extremo sul do Paraná, com registros de -0,5°C em Bom Jardim da Serra (SC) e de 0,2°C em General Carneiro (PR). Nas demais áreas da região, a massa de ar frio manteve as temperaturas mínimas amenas, com registros entre 6°C e 14°C e máximas previstas entre 16°C e 28°C. Ao longo da semana, a massa de ar frio deverá continuar atuando até quarta-feira (21/10), mantendo as temperaturas amenas em toda a região. A partir de quinta-feira (22/10), as temperaturas deverão voltar a subir. No período, as mínimas deverão variar entre 6°C e 22°C, enquanto as máximas ficarão entre 18°C e 34°C.

Na **Região Sudeste**, a segunda-feira (19/10) começou com temperaturas mínimas entre 12°C e 23°C, sob a influência de uma massa de ar frio no trecho sul da região. As máximas previstas variaram entre 18°C e 36°C. Ao longo da semana, as temperaturas deverão apresentar variações, com tendência de declínio das máximas, especialmente nas áreas mais

a leste da região. No final de semana, a tendência é de elevação das temperaturas. As mínimas deverão variar entre 14°C e 26°C.

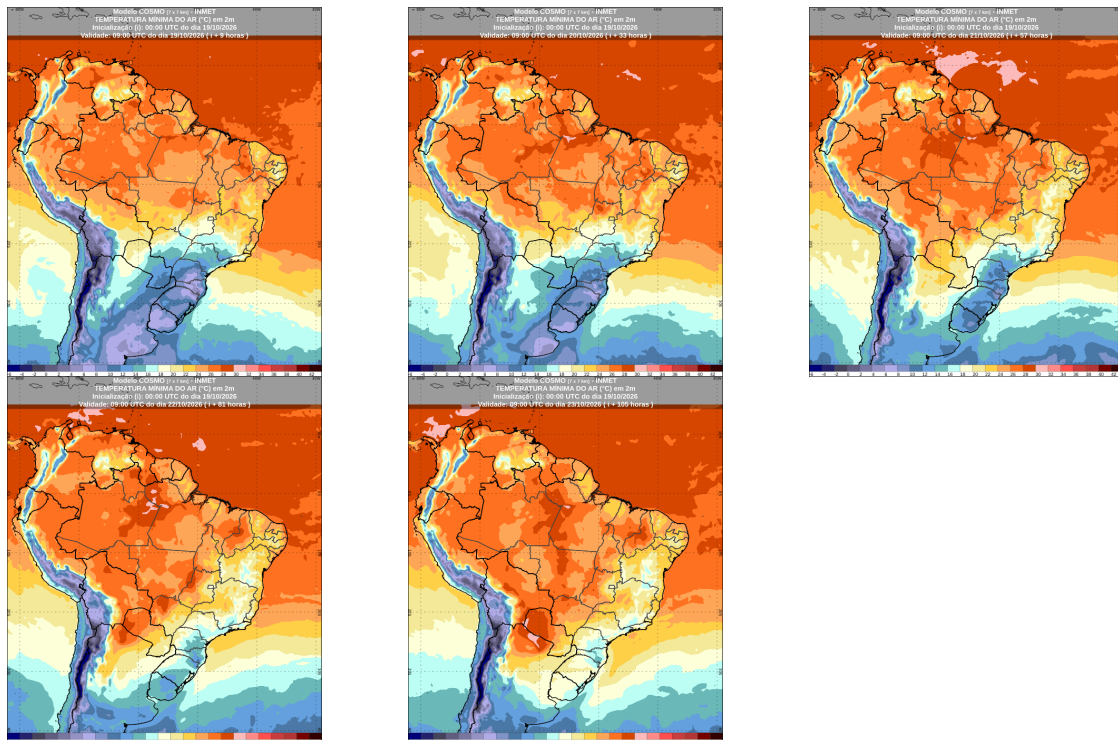


Figura 3: Previsão de temperatura mínima dos dias 19 a 26 de outubro às 6h (horário de Brasília).

Fonte: INMET

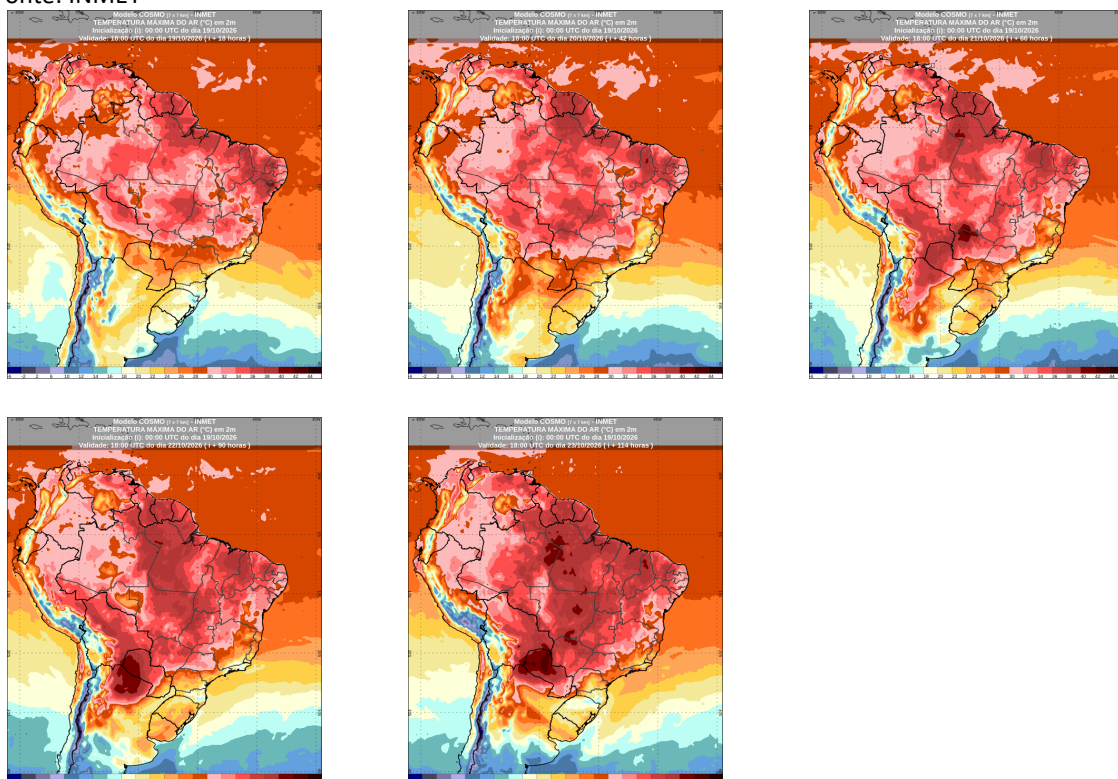


Figura 4: Previsão de temperatura máxima dos dias 19 a 26 de outubro às 15h (horário de Brasília).

Fonte: INMET.

